

ro. Falou um orador e foi distribuída uma grande quantidade de manifestos. Logo os cavalarianos da policia militar atacaram a massa. Esta se defendeu, passou à contraofensiva e obrigou os cavalarianos a recuar, sob o tiroteio, sob vivas ao Socorro Vermelho, ao Partido Comunista e à União Soviética, e morras ao fascismo e à guerra. Chegaram novos reforços policiais que iniciaram um tiroteio, resultando feridos 2 operários e 2 soldados, e presos e espancados dezenas de trabalhadores.

Em Campos, centro da zona açucareira do Estado do Rio de Janeiro, a 1º de maio de 1934, o Socorro Vermelho realizou uma grande passeata contra a reação, a guerra e o fascismo-integralismo. No mesmo dia, em Maceió, no Nordeste, o Socorro Vermelho e o Partido Comunista realizaram um comício e uma manifestação de rua. Aí, o orador foi preso mas as massas arrancaram-no das mãos dos agentes da policia, surrando-os.

No subúrbio de Irajá, no Rio de Janeiro, a 13 de maio de 1934, aniversário da chamada abolição da escravidão, o Socorro Vermelho realizou um comício e lançou um manifesto concitando os negros a defender seus direitos, libertar um operário negro, preso no Brasil, e defender os negros de Scottsboro.

O Socorro Vermelho protestou contra as deportações de trabalhadores para o estrangeiro e para a Clevelandia, contra os massacres de 1934 e 1935. Realizou em 1935 uma vasta campanha contra a lei reacionária de “segurança”, com greves e manifestações de rua. Auxiliou as famílias dos presos e conseguiu libertar muitos deles.

O Socorro Vermelho realizou grandes campanhas pela libertação dos camaradas Dimitrov⁹⁸⁶ e Thaelmann⁹⁸⁷, de Tom Mooney⁹⁸⁸ e dos negros de Scottsboro, em apoio a toda uma serie de greves, contra as restrições que ferem os negros do Brasil, contra o fascismo-integralismo, o imperialismo, os preparativos de guerra, a guerra do fascismo contra a Abissínia, contra a reação não só no Brasil como nos outros países da América do Sul, etc.

Em 1935, o Socorro Vermelho participou largamente, apoiou as lutas dos sindicatos, da Aliança Nacional Libertadora e do Partido Comunista: greves econômicas, econômico-políticas e políticas; movimentos contra o fascismo-integralismo; grandes comícios contra a guerra do fascismo italiano na Abis-

⁹⁸⁶ Véase la nota 534.

⁹⁸⁷ Ernst Thälmann, Véase la nota 378

⁹⁸⁸ Tom Mooney (1882–1942), activista sindical socialista de EEUU, enjuiciado a pena perpetua por la acusación de poner bamba en 1916, siendo uno de los presos políticos mas famosos de EEUU en su época, liberado en 1939